**Marielle: o fio do novelo.**

**Artigo de Sonia Fleury**

Feitas as prisões, falta muito a esclarecer sobre a motivação do crime e os envolvidos. Qual a possível relação entre os mandantes e o [clã Bolsonaro](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/589253-queiroz-e-marielle-duas-investigacoes-que-encurralam-a-familia-bolsonaro)? Será possível começar a mapear a **presença das milícias** na política do Rio e do Brasil?

O artigo é de [**Sonia Fleury**](https://www.ihu.unisinos.br/publicacoes/78-noticias/636000-contra-o-neofascismo-a-democracia-social-entrevista-com-sonia-fleury), pesquisadora sênior do **Centro de Estudos Estratégicos Antônio Ivo de Carvalho da FIOCRUZ**, participou ativamente deste movimento desde a criação da**ALAMES**. No **XVII Congresso** fez parte da mesa **Central do Eixo Sindemia** com o tema "**Más allá de una pandemia**:**de qué se habla**,**qué se oculta**?"A mesa foi composta também pelos pesquisadores **Mário Rovere** (Argentina); **Cecília Santana** (Cuba) e**Asa Cristina Laurell** (México) sendo coordenada por **Ana Maria Costa** (Brasil/CEBES).

O artigo foi produzido para o site [Fonte Segura](https://fontesegura.forumseguranca.org.br/), do [Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)](https://forumseguranca.org.br/), e reproduzido por [Outras Palavras](https://outraspalavras.net/crise-brasileira/marielle-o-fio-do-novelo/), 24-03-2024.

**Eis o artigo.**

Os últimos lances na investigação que já dura 6 anos, desde o assassinato de **Marielle** e **Anderson**, foram celebrados como a aproximação do seu fim, com o esclarecimento dos mandantes e da motivação do crime bárbaro, a partir da convocação de um coletiva pelo Ministro **Lewandowski** para anunciar que a delação premiada do assassino confesso **Ronnie Lessa** havia sido homologada pelo **Supremo Tribunal Federal**.

Para a família, as esperanças foram renovadas como expressou a Ministra da Igualdade Racial, **Anielle Franco**; para a viúva, vereadora **Mônica Benício**, a coletiva convocada pelo Ministro causou frustração e dor, enquanto o Governador do Rio de Janeiro, **Claudio Castro**, reagiu dizendo que até agora tudo que se sabe são fofocas. Aliás, sua postura tem variado ao longo do tempo entre a necessidade de manter uma aparente neutralidade, como em 2021 quando declarou que cobrava uma solução mas não garantia um desfecho da investigação, até a postura atual, cujo cinismo ao afirmar que tudo não passa de fofoca, o retira, definitivamente da sua busca de neutralidade. Em ambos os casos, apresenta posturas não condizentes com a autoridade máxima do Estado onde o crime foi executado e investigado, até recentemente, pela polícia civil do seu governo.

Neste 6 anos de investigação, foram detidos o ex-policial e traficante de armas **Ronnie Lessa** e o ex-PM **Élcio Queiroz**, réus confessos de terem participado diretamente do assassinato, e o bombeiro **Maxwell Simões** também envolvido, todos vinculados ao **Escritório do Crime** e à milícia, e, mais recentemente, o dono do ferro-velho que desmanchou o carro usado no crime. Nenhum deles, até o momento foi julgado e condenado.

O [processo de investigação](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/586253-o-elo-entre-flavio-bolsonaro-e-a-milicia-investigada-pela-morte-de-marielle) na polícia civil, no entanto, é digno de uma investigação sobre o percurso rocambolesco, com a participação e posterior afastamento de uma promotora bolsonarista, a substituição por quatro vezes do delegado responsável pela investigação, a tentativa de delação premiada envolvendo homicídios e ligação com políticos da viúva do chefe do **Escritório do Crime**, o ex-PM [Adriano Nóbrega](https://www.ihu.unisinos.br/586252), executado na Bahia – agraciado com a medalha Tiradentes por **Flavio Bolsonaro** e considerado um herói por **Jair Bolsonaro** – o pedido de afastamento da promotoras **Simoni Sibilio** e **Leticia Emile** do MPRJ, sob alegação de riscos e interferências externas no processo, a partir do vazamento de informações sigilosas pelo Delegado **Mauricio Demétrio** – posteriormente preso e condenado a 9 anos, acusado de comandar uma quadrilha – vazamento autorizado pelo secretário da Polícia Civil **Alan Turnowski**, posteriormente preso por ligação com o jogo do bicho.

Em outubro de 2023 o inquérito foi enviado ao Superior Tribunal de Justiça e, posteriormente, para o STF, após surgirem suspeitas do envolvimento no crime de um membro do clã **Brazão**, com imunidade. O nome de **Domingos Brazão**, ex-deputado estadual por cinco mandatos consecutivos e atual conselheiro do **Tribunal de Contas do Rio de Janeiro**, foi mencionado como mandante do crime. Trata-se do líder de um poderoso grupo político da **zona oeste do Rio**, berço das milícias, que tem uma vasta folha corrida, com acusações de assassinato, improbidade administrativa, fraude, envolvimento na máfia dos combustíveis, com as milícias e na compra de votos.

Após a homologação da delação premiada de [Ronnie Lessa](https://www.ihu.unisinos.br/587404), seus advogados de defesa abandonaram o caso, em clara manifestação de contrariedade com o rumo que as investigações tomaram. Também chama atenção o acesso da imprensa a informações confidenciais da delação, divulgadas pelo jornal **O Globo**, nas quais além da informação sobre os mandantes do crime, envolvendo também **Chiquinho Brasão**, deputado federal, **Ronnie Lessa** teria afirmado que a motivação do crime se deveu ao fato de a vereadora ter entrado em rota de colisão com os interesses da milícia em relação à expansão de terrenos sob seu domínio na zona oeste. O investigado afirma ter tido pelo menos quatro encontros com os mandantes depois do crime, preocupado com a enorme repercussão do assassinato de **Marielle**, ao que teria sido tranquilizado por eles pois “a investigação não ia dar em nada”.

**Mapa dos grupos armados do Rio de Janeiro**

O que chama atenção é a certeza de impunidade dos mandantes, que parecem seguros que não ia dar em nada a investigação da morte de uma mulher preta favelada, mesmo sendo a quinta vereadora mais votada e tendo se tornado a expressão de uma nova forma de fazer política – a mandata, que deixou muitas sementes -, chegando junto das populações de favelas, das mulheres negras, dos movimentos **LGBTQIA+**, dentre outros, encantando com sua coragem jovens de toda a cidade, que viam na sua atuação uma esperança de mudança política. Mais além da sua atuação junto ao deputado [Marcelo Freixo](https://www.ihu.unisinos.br/585544) na **CPI das Milícias** ou dos interesses das milícias em sua expansão territorial, o assassinato de **Marielle** ceifou sua potência política e a esperança de que seria possível uma nova política no **Rio de Janeiro**. Sua morte, no entanto, tornou-a um símbolo internacional das lutas identitárias e urbanas.

Os avanços na investigação, com a denúncia dos nomes dos mandantes e da motivação do crime, sinalizam para alguns, para em breve, o possível término da investigação, enquanto, para muitos, ainda restam inúmeras questões a serem esclarecidas, sendo o assassinado a ponta do fio do novelo que deveria desvendar, entre outras, as seguintes perguntas:

– O que aconteceu com o porteiro do condomínio onde **Bolsonaro** e **Ronnie Lessa** eram vizinhos, depois que ele declarou que o presidente autorizou a entrada de [Élcio Queiroz](https://www.ihu.unisinos.br/594593) no dia do crime?

– Existe relação da morte de **Adriano Nóbrega**, considerada queima de arquivos, com o assassinato de **Marielle** e **Anderson**, já que **Adriano** e **Ronnie Lessa** atuaram juntos em vários crimes, segundo depoimento de **Orlando Curicica** sobre o **Escritório do Crime**?

– Quais as relações do **Escritório do Crime** e das milícias com a polícias, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário?

– Será que o assassinato de [Marielle e Anderson](https://www.ihu.unisinos.br/637428-jurema-werneck-faz-seis-anos-anos-que-as-familias-de-marielle-e-anderson-aguardam-resposta) poderá ser o fio do novelo que poderia desvendar, como fez o mapa do domínio das milícias e tráfico nos território do **Rio de Janeiro**, um novo mapa deste domínio na política?

<https://www.ihu.unisinos.br/637766-marielle-o-fio-do-novelo-artigo-de-sonia-fleury?utm_campaign=newsletter_ihu__25-03-2024&utm_medium=email&utm_source=RD+Station>